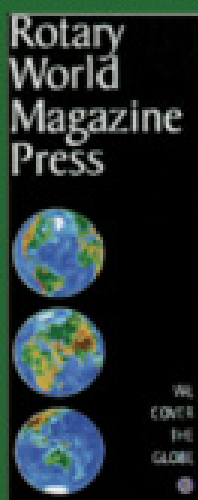




# PORTUGAL ROTÁRIO

(Publicação regional oficial do Rotary Internacional que integra a Rotary World Magazine Press)

# Manual



do  
*Delegado*

Vila Nova de Gaia  
Janeiro 2012



**Rotary International**  
**Rotary World Magazine Press**



**PORTUGAL**  
**ROTARIO**

**Revista Regional Oficial**

## **PORTUGAL ROTÁRIO**

Propriedade da Associação Portugal Rotário

Avenida da República, 1326 – 7º s/7.4

Apartado 148

4430-192 Vila Nova de Gaia

Telefone/Fax: 351 22 3721794

Email: [portugalrotario@sapo.pt](mailto:portugalrotario@sapo.pt)

Net: [www.rotary.pt](http://www.rotary.pt) (link Portugal Rotário)

**ÍNDICE**

7	Estatuto Editorial
11	As origens do título
12	As origens da revista – 1ª fase
14	As origens da revista – 2ª fase
15	As origens da revista – 3ª fase
17	Rede mundial de revistas do Rotary
18	Listagem das revistas regionais oficiais do Rotary
20	Certificação das revistas regionais oficiais do Rotary
21	Características da “Portugal Rotário”
23	A revista e os clubes: a colaboração do Secretário
24	A revista e os clubes: as funções do Delegado
27	O maravilhoso mundo da imprensa rotária mundial



*Por muito que formidáveis avanços tecnológicos tenham vindo a acontecer, e continuem a verificar-se a partir da segunda metade do Séc. XX, a verdade é que nenhum logrou dispensar em absoluto a imprensa, o texto impresso, atractivo e palpável que o "consumidor" absorverá quando lhe apetecer.*

*- Artur Lopes Cardoso*



## ESTATUTO EDITORIAL

1. A Revista “PORTUGAL ROTÁRIO” tem por finalidade divulgar e aprofundar o Ideal Rotário e fomentar a prossecução dos seus objectivos no mundo.
2. A revista pretende ser, e visa ser, ponto de encontro dos Rotários Portugueses e dos que se expressam em língua portuguesa, local privilegiado da afirmação do seu zelo rotário.
3. Sendo, como é, uma Revista Rotária, prescrita e recomendada pelo Rotary International, é fiel às orientações do Presidente do Movimento e do seu Conselho Director, e visa apoiar o Rotary apoiando os Governadores de Distrito Rotário da sua área de influência.
4. A Revista é o veículo por excelência de divulgação das actividades dos Rotary Clubes da sua área de influência e o órgão formador e informador de Rotários que se expressam em língua portuguesa.
5. A revista não deve dar acolhimento a polémicas nas suas páginas, designadamente às que se situem fora do espírito de tolerância e do respeito mútuo.
6. A Revista deve ser veículo da construção da Paz e da Compreensão Mundial.
7. “PORTUGAL ROTÁRIO” é elo de ligação entre os Rotários que se exprimem em língua portuguesa ou estejam historicamente ligados a Portugal.





---

**PORTUGAL ROTÁRIO**  
Um bosquejo histórico



## AS ORIGENS DO TÍTULO

O título “PORTUGAL ROTÁRIO” é já bastante antigo. As ideias da criação de um Distrito Rotário em Portugal, assim como do lançamento de uma revista rotária portuguesa, surgiram do pensamento de um Rotário eminente, membro do Rotary Club de Lisboa, José da Cruz Filipe. A esse tempo – anos 30 do Séc. XX – o Rotary Club de Lisboa publicava um Boletim Mensal, excelentemente dirigido por ele, e é na sua edição de Fevereiro de 1935 que surge a notícia de que, na sua reunião de 3 desse mês, a Direcção do Clube, aceitando a proposta de Cruz Filipe, deliberara que se iniciassem os trabalhos necessários à concretização duma revista rotária nacional.

Como esta ideia andava associada à da criação de um Distrito Rotário, começaram, a partir daí, a realizar-se “Reuniões Magnas dos Rotários de Portugal”, uma iniciativa que foi como que a precursora da Conferência Distrital no nosso País.

O Comp<sup>o</sup>. José da Cruz Filipe foi, pois, o obreiro quer da dinâmica da criação do Distrito, quer do aparecimento da Revista, para cuja denominação ele escolheu “PORTUGAL ROTÁRIO”. Nessa época, contudo, todas as publicações periódicas eram sujeitas a censura prévia da Comissão de Censura, que também era a entidade que teria de autorizar ou de rejeitar o seu título. Cruz Filipe logo requereu, em nome do Rotary Club de Lisboa, a aprovação do título aludido, mas a Comissão de Censura demorou longamente a despachar o assunto, o que causou sérios embaraços. É que havia compromissos publicitários que já tinham sido assumidos, e havia que respeitá-los mediante a sua inserção e divulgação, na data prevista, nas páginas da Revista.

A demora foi tanta que, como tinha sido previsto o aparecimento da Revista no decorrer dos trabalhos da “Reunião Magna” de 26 a 28 de Junho de 1936, na Curia, Cruz Filipe fez distribuir no decurso da sua sessão de abertura, a 26, um vistoso “*Suplemento ao Boletim Mensal do mês de Maio do Rotary Club de Lisboa, onde se prova a existência dum PORTUGAL ROTÁRIO*”, cuja capa foi da autoria do Pintor Prof. Pedro Guedes.



## PORTUGAL ROTÁRIO

### AS ORIGENS DA REVISTA

#### I<sup>a</sup> fase

É aqui, na referida altura, que surge pela primeira vez o título “PORTUGAL ROTÁRIO” e numa publicação que se considera um mero “suplemento” de Boletim. Esse suplemento foi distribuído sem autorização da Comissão de Censura, que ainda não tinha, sequer, autorizado o título. Aconteceu na 1<sup>a</sup> “Reunião Magna dos Rotários de Portugal”. Tal “suplemento” tinha 16 páginas de textos e 27 páginas de anúncios, e era do formato A4. Surgiu tendo como Director, Cruz Filipe, e como Editor e Administrador Moitinho de Almeida. Foi um inegável acto de coragem do Comp<sup>o</sup>. José da Cruz Filipe uma vez que a edição saiu sem a “carga” de *Visado pela Comissão de Censura*, donde resultar a responsabilização pessoal do Director.

É já em Junho de 1940 que surge como verdadeira revista nacional o “PORTUGAL ROTÁRIO”, a 2<sup>a</sup> edição da Revista, só então se proclamando como “Órgão dos Clubes Rotários Portugueses”, isto após terem sido, entretanto, publicados mais três Suplementos ao Boletim com tal designação: em 1937, 1938 e 1939, este último na 4<sup>a</sup> “Reunião Magna” que teve lugar no Funchal de 12 a 15 de Maio. Foi um suplemento com 40 páginas de texto e 25 de publicidade.

Todavia, fora já em Abril desse ano que surgira a Revista “PORTUGAL ROTÁRIO” legalizada, com a sua 1ª edição, isto quando se andava nos preparativos das Comemorações do Duplo Centenário da Fundação e da Restauração da Nacionalidade. Nessa altura veio, finalmente, a autorização para o uso do título e em resultado da influência do Comissário Geral dessas Comemorações, o Dr. Augusto de Castro, ao tempo Director do periódico “Diário de Notícias” e membro do Rotary Club de Lisboa. Augusto de Castro foi falar com o Chefe do Governo, Prof. Oliveira Salazar, de quem era amigo pessoal, e logrou convencê-lo de que era idóneo e altruísta o trabalho desenvolvido pelos Rotários. E Salazar interveio directa e pessoalmente no desbloquear do problema.

A 1ª edição diz-se trimestral e dela não há, porventura, nenhum exemplar disponível. Em Junho de 1940 saiu a 2ª edição, sem publicidade e com 20 páginas. Os Rotários cotizavam-se para a Revista com 25\$00 anuais, pagos em duas prestações semestrais.

Nesta primeira fase, “PORTUGAL ROTÁRIO” veio a surgir sem grande regularidade: o nº. 3 saiu em Abril de 1941 e há depois uma nova edição em Maio de 1944.

A Revista vivia da enorme dedicação do Compº. José da Cruz Filipe. Mas, em 1945, ele viu-se injustamente envolvido num processo que lhe fora cavilosamente movido pelo Ministério do Interior. Vertical, como em tudo era, Cruz Filipe auto-suspendeu-se do seu Clube até que o caso se esclarecesse. Quando, finalmente, foi inteiramente ilibado, ele voltou a apresentar-se no Clube, mas não foi nele inequívoca e prontamente aceite (como devia tê-lo sido), pelo que Cruz Filipe se demitiu do Clube e a primeira fase de “PORTUGAL ROTÁRIO” ficou por aqui.

## AS ORIGENS DA REVISTA

### 2ª fase

O Compº. Domingos Ferreira, membro do Rotary Club do Porto, veio a ser um dos Rotários mais inconformados com a inexistência de uma publicação rotária digna desse nome, em Portugal. Foi, por isso, um Rotário que retomou a ideia de Cruz Filipe e o Rotary Club do Porto, graças ao seu labor e ao seu entusiasmo, veio a dispor dum Boletim notável a todos os títulos. Mas a ideia do “PORTUGAL ROTÁRIO” persistia parada.

É só em 1982 que, sendo Governador do então Distrito 196, o Compº. Mário Luís Mendes (1981-82), membro do Rotary Club de Coimbra, que a ideia duma revista rotária nacional volta a despertar. Contudo, Mário Mendes resolveu montar um esquema através do qual, e após sorteio, cada Rotary Clube de Portugal assumiria, mês após mês, a tarefa e os encargos da edição de cada número, sendo que o número de páginas e o conteúdo de cada edição ficavam ao livre alvedrio de cada clube responsável.

Este esquema não conferiu a indispensável regularidade à Revista, nem a dotou duma estrutura responsável que lhe mantivesse o ritmo editorial normal.

Nesta fase, que começou, justamente, com a edição da responsabilidade do Rotary Club de Coimbra, saíram apenas mais as edições da iniciativa dos Rotary Clubes de Figueira da Foz, Porto, Tomar e de Vila Nova de Gaia, sendo esta a nº. 6?! (É que, no calendário que fora estabelecido, houve Clubes que, devendo tê-lo feito, acabaram por não editar número algum).

E ficou por aqui esta nova iniciativa.

## AS ORIGENS DA REVISTA

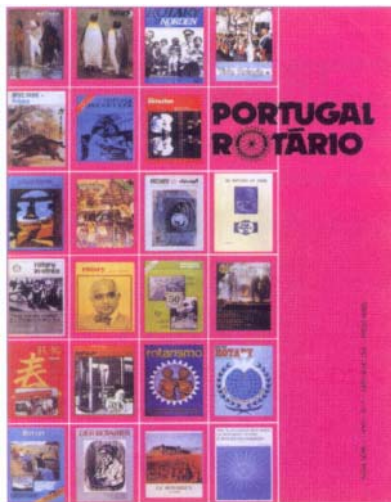
### 3ª fase

Em 1983-84 acontece a criação de mais um Distrito Rotário em Portugal: passam a existir dois Distritos, o 196, cujo Governador foi o Compº. António Russel, membro do Rotary Club de Lisboa-Norte, e o 197, que teve como primeiro Governador o Compº. Nuno Argel de Melo, ao tempo membro do Rotary Club de S. João da Madeira.

Este resolveu retomar o estandarte do "PORTUGAL ROTÁRIO" e juntou à sua volta outros, designadamente o Compº. Octávio Lixa Filgueiras, membro do Rotary Club de Castelo de Paiva e figura de muito prestígio académico.

Cria, pois, uma pequena estrutura responsável, e a primeira edição sai, com a concordância de ambos os Governadores, em Viseu, quando nesta cidade se realiza a 1ª Conferência do novo Distrito. É a edição referente a Abril/Maio de 1984, já que a Revista seria bimestral. Era Editor Argel de Melo e seu Director Octávio Filgueiras. As suas primeiras edições tinham 32 páginas. Hoje a Revista tem 28 páginas para que fosse mantido o custo ao adoptar a periodicidade mensal.

As suas sucessivas edições têm sido publicadas com absoluta regularidade desde então, e, por decisão do Conselho Director do *Rotary International*, "PORTUGAL ROTÁRIO" passou a ser considerada como Revista Regional Oficial do Rotary a partir de 1 de Janeiro de 1987, estatuto que ainda hoje mantém e o Rotary reavalia de cinco em cinco anos (como quanto a todas as Revistas assim classificadas).





Entretanto, em 25 de Fevereiro de 1989, com a presença de significativo número de Rotários de todo o País, foi outorgada em Fátima a escritura pública pela qual foi instituída a Associação PORTUGAL ROTÁRIO, que viria a ser a proprietária do título, como ainda hoje é, e se pauta por entidade responsável pela edição de publicações rotárias, dentre estas a Revista.

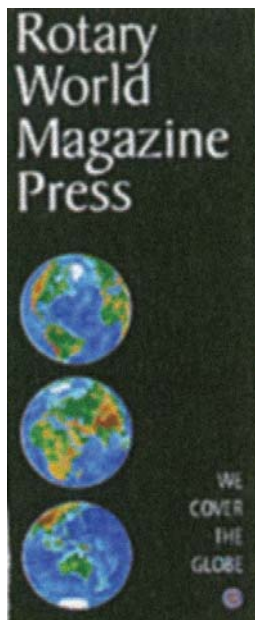
Com o falecimento do primeiro Editor de “PORTUGAL ROTÁRIO”, o Comp<sup>o</sup>. Nuno Argel de Melo, em Dezembro de 1995, veio a ser designado para tal função, pela Direcção da referida Associação, o Comp<sup>o</sup>. Artur Lopes Cardoso, membro do Rotary Club de Vila Nova de Gaia. Mais tarde passou a acumular com o cargo de Director mercê do passamento do primeiro Director, o Comp<sup>o</sup>. Octávio Lixa Filgueiras.

“PORTUGAL ROTÁRIO” é o órgão rotário oficial para todos os países e territórios de língua portuguesa, com excepção do Brasil. Todas as suas edições são remetidas a cada um dos Rotários dos Rotary Clubes de Portugal, assim como para todos os Rotary Clubes de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Macau (os de língua portuguesa), Moçambique, S. Tomé e Príncipe e Timor-Leste. Pertence à *Rotary World Magazine Press*.

Depois de vários anos publicada na periodicidade bimestral “Portugal Rotário”, passou a ser editada mensalmente a partir de Janeiro de 2010.

## REDE MUNDIAL DE REVISTAS DO ROTARY (Rotary World Magazine Press)

- ◆ As revistas da RWMP circulam em todo o mundo rotário.
- ◆ Há 34 Revistas Rotárias.
- ◆ São editadas em 33 diferentes países e em 26 línguas diferentes.
- ◆ A circulação combinada destas revistas perfaz cerca de 850.000 exemplares por mês.
- ◆ A primeira revista regional verificou-se no Reino Unido, no ano de 1915.
- ◆ Em 1920 foi publicada uma revista regional na Austrália que antecedeu a actual «ROTARY DOWN UNDER».
- ◆ Esta revista foi a primeira a receber a aprovação do Rotary International de acordo com o novo estatuto “aprovado e prescrito”.
- ◆ Esta menção indica que as revistas devem cumprir determinados critérios e requisitos padrão para poderem ser aprovadas pelo Conselho Director do Rotary International.
- ◆ Durante os anos 20 e 30 do século passado algumas revistas regionais foram publicadas em vários países europeus.
- ◆ Com a II Guerra Mundial tais publicações acabaram por ser suspensas.
- ◆ Em 1933, Fernando Carbajal Segura (Presidente do R.I. 1942/43) fundou «EL ROTARIO PERUANO», a revista regional do Perú.



- ♦ No México, em 1974 foi criada a revista regional «ROTARISMO EN MEXICO», cujo primeiro editor foi Frank J. Devlyn (Presidente do R.I. 2000/01).
- ♦ Antes da actual revista regional «BRASIL ROTÁRIO», em 1924 nasceu um boletim conhecido por «NOTAS ROTÁRIAS», editado por J. Thomas Saboya e Silva, então Presidente do recém fundado Rotary Club do Rio de Janeiro (admitido no movimento rotário 1 ano antes).

## Revistas Rotárias da RWMP

País	Nome	Língua	Início
África do Sul	<i>Rotary África</i>	Inglês	1927
Alemanha	<i>Rotary Magazine</i>	Alemão	1929
Argentina	<i>Vida Rotária</i>	Espanhol	1955
Austrália	<i>Rotary Down Under</i>	Inglês	1965
Bélgica	<i>Rotary Contact</i>	Alemão, Francês e Holandês	1984
Brasil	<i>Brasil Rotário</i>	Português	1924
Bulgária	<i>Rotary in the Balkans</i>	Búlgaro e Sérvio	1995
Chile	<i>El Rotário de Chile</i>	Espanhol	1927
Colômbia	<i>Colômbia Rotária</i>	Espanhol	1970
Coreia do Sul	<i>The Rotary Korea</i>	Coreano e Inglês	1953
Egipto	<i>Rotary Magazine</i>	Árabe e Inglês	1929
Espanha	<i>España Rotária</i>	Espanhol	2001
Estados Unidos	<i>The Rotarian</i>	Inglês	1911
Filipinas	<i>Philippine Rotary</i>	Inglês	1978
França	<i>Le Rotarien</i>	Francês	1952
Holanda	<i>Rotary Magazine</i>	Holandês	1927
Índia	<i>Rotary News</i>	Inglês	1952
	<i>Rotary Samachar</i>	Hindi	1983
Inglaterra	<i>Rotary Today</i>	Inglês	1915
Israel	<i>Rotary Israel</i>	Árabe, Hebreu e Inglês	1995
Itália	<i>Rotary</i>	Italiano	1924
Japão	<i>Rotary-No-Tomo</i>	Inglês e Japonês	1963
México	<i>Rotarismo en México</i>	Espanhol	1974
Perú	<i>El Rotário Peruano</i>	Espanhol	1933
Polónia	<i>Rotarianin</i>	Polaco	2004
Portugal	<b>Portugal Rotário</b>	Português	1984
República Checa	<i>Rotary Good News</i>	Checo e Eslovaco	1990
Suécia	<i>Rotary Norden</i>	Dinamarquês, Finlandês, Islandês, Norueguês e Sueco	1936
Suíça	<i>Rotary Suisse Liechtenstein</i>	Alemão e Francês	1926
Tailândia	<i>Rotary Thailand</i>	Tailandês	1983
Taiwan	<i>The Rotary Monthly</i>	Chinês	1960
Turquia	<i>Rotary Dergisi</i>	Turco	1983
Ucrânia	<i>Rotariets</i>	Ucraniano	2010
Venezuela	<i>Revista Rotária</i>	Espanhol	1992

## REVISTAS REGIONAIS DO ROTARY (Rotary World Magazine Press) Campanha para a “certificação”

A campanha que conduziu ao impulso e reconhecimento das revistas regionais “oficiais”, posteriormente “aprovadas e prescritas” pelo Conselho Director do R.I. foi conduzida pelo Compº PAUL HENNINGHAM, em meados da década de 70, do século XX, então editor de uma das novas publicações, “ROTARY DOWN UNDER”, a revista ao serviço da Austrália, Nova Zelândia e Oceania.

### Critérios de reconhecimento

1. Que a área abranja mais do que um distrito ou país.
2. Que a publicação deve estar sob a supervisão directa de um Conselho Editorial constituído, no mínimo, por 6 membros:
  - Governador de Distrito actual ou indicado;
  - Governador de Distrito eleito ou indicado;
  - Editor da revista;
  - 3 antigos Administradores do Rotary International.
3. Que se reconheça o direito do editor da revista de desfrutar de completa liberdade editorial em conformidade com as normas rotárias, sendo que o editor deve aceitar uma supervisão editorial e administrativa por parte do Conselho Editorial da revista.
4. Que a linha editorial da revista deve estar de acordo com as normas do R.I. e que, pelo menos, 50% do conteúdo editorial ou tópicos rotários deve versar sobre o Rotary International.
5. Que deve conter, além de notícias de natureza local ou regional, informações sobre o Rotary International e considerar a inclusão de assuntos e textos específicos que o Presidente ou o Conselho Director do Rotary International solicitarem.

6. Que deve ser publicada, pelo menos 4 vezes por ano.
7. Que deve ser graficamente atraente e de qualidade, em conformidade com a dignidade e a natureza do Rotary.
8. Que deve ter uma tiragem definida, semelhante ao número dos rotários da área por ela atendida, para que possa alcançar o seu objectivo e manter viabilidade económica.
9. Que deve contar com financiamento adequado.  
**(sem acarretar ónus financeiro para o Rotary International ).**

### **Processo de certificação**

Cada revista regional “oficial” ou “certificada” é sujeita a um novo “processo de certificação”, de 5 em 5 anos, de forma a garantir o cumprimento rigoroso de todas as especificações exigidas.

Este novo padrão de certificação foi aprovado pelo Conselho Director do R.I. em Fevereiro de 1999 e entrou em vigor a partir de Julho de 2000.

## FAMÍLIA DAS REVISTAS REGIONAIS DO ROTARY

A criação da família das revistas regionais resultou da "THE ROTARIAN" ser publicada apenas e só em inglês e ter um número limitado de páginas.

### PORTUGAL ROTÁRIO

#### Mudanças na forma:

- ◆ Nova paginação
- ◆ Novo logotipo
  
- **INTERNET**
- ◆ Criação de um "site"

#### Distribuição:

- Distritos 1960 e 1970
- Angola
- Moçambique
- Guiné-Bissau
- Cabo Verde
- S. Tomé e Príncipe
- Macau (Clubes de Língua Portuguesa)
- Timor-Leste

# ABRIL

## Mês da Revista Rotária

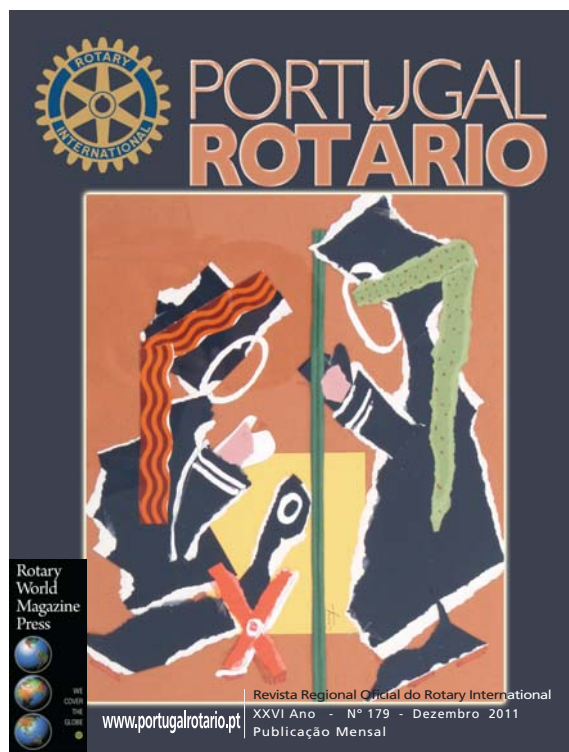
Este mês é dedicado à “Revista Rotária”!

### PORTUGAL ROTÁRIO

#### Revista Regional Oficial do Rotary

#### CARACTERÍSTICAS

- ♦ Trata-se de uma publicação **mensal**.



## PORTUGAL ROTÁRIO e os Rotary Clubs

### Secretário do Clube Delegado do Clube à Revista



### Secretário do Rotary Club

A sua colaboração é fundamental para a revista no que concerne à dinâmica do **Quadro Social**.

Dar conhecimento, sem demoras, de qualquer nova admissão e de qualquer baixa, bem como, de qualquer mudança de endereço de membros do Clube.

Semestralmente, deve enviar uma relação actualizada de todos os membros do quadro social do Clube, com as suas moradas correctas.

A sua colaboração é fundamental para a revista no que concerne aos programas do Clube.

Mensalmente deve enviar o "PROGRAMA DAS ACTIVIDADES".





## Delegado Delegado do Clube

A sua colaboração é essencial para a revista no que concerne à informação em tempo oportuno acerca da vida do Clube.

Por isso, deve fornecer com rapidez a notícia de eventos e projectos de serviço do Clube, devidamente ilustrada com fotografias de qualidade e que mostrem acção.

Não são fotografias de qualidade para inserção na Revista: as que mostrem apenas pessoas em refeições, as que ilustrem imagens meramente estáticas (saudação a bandeiras, p. ex.), as que se reportem a factos acontecidos há muito tempo (a menos que o objectivo seja o de evocação), as de deficiente qualidade técnica.

Mas são fotografias de qualidade todas as que sejam idóneas para transmitir actividade, acção, visibilidade rotária, p. ex..

O fornecimento de notícias e de fotografias tem de ser feito a tempo e horas.

Cooperar com o Secretário no cumprimento do que lhe está pedido (quadro social).

Verificar no Clube se a Revista está a ser recebida por cada um dos seus membros.

Chamar, nas reuniões, a atenção dos membros do Clube para a Revista que receberam e salientar algum dos seus textos que entenda ser merecedor de mais atenção.

Deverá ser como que o “pivot” de todas as acções que interessam à revista.

- ◆ Não deve “armazenar” notícias.
- ◆ Deve ser concreto, conciso e claro na informação.
- ◆ A apresentação da informação fica ao cuidado do Editor.
- ◆ O Delegado é o veículo da transmissão da informação.
- ◆ O Delegado deve ser o fomentador de que a Revista seja efectivamente lida.
- ◆ Pede-se esforço com oportunidade.

### À especial atenção do Delegado do Clube

1. As notícias e seus elementos complementares devem ser canalizadas para o editor o mais rapidamente possível.
2. Há casos excepcionais de manifesta urgência, a critério do Editor, cabendo a este “encaixar” a notícia na edição.
3. É de recomendar, até, o envio antecipado da notícia, ou seja, antes mesmo de o evento ocorrer.
4. O Delegado deverá ser diligentemente rápido no envio da notícia e sua ilustração na medida do possível, com utilização do meio mais rápido que tiver ao dispor.
5. O Delegado não é uma pessoa especializada em relações públicas, pelo que não tem que cuidar de redigir notícia alguma - o Editor fá-lo-á.
6. O Delegado tem, fundamentalmente, que se preocupar e ocupar apenas em:
  - ◆ Estar atento e comunicar com rapidez a notícia;
  - ◆ Fornecer com simplicidade os dados fundamentais do evento/serviço;
  - ◆ Enviar ilustração fotográfica adequada acerca do mesmo.

7. O Delegado deve, ainda, enviar detalhes acerca do evento/serviço, por sua iniciativa ou a pedido do Editor, que sejam explicativos do estabelecimento e do desenvolvimento do projecto que culminou com algum acto solene e/ou festivo.
8. O Delegado deve, ainda, na ilustração fotográfica, preferir a que exprima dinamismo, acção, empenhamento e trabalho.
9. O Delegado deve enviar fotos com qualidade que permita a sua reprodução.
10. O Delegado deve chamar a atenção dos membros do seu Clube para cada edição da Revista.



---

## O MARAVILHOSO MUNDO DA IMPRENSA ROTÁRIA MUNDIAL

*A revista “THE ROTARIAN” é como que uma enorme estrela do mar com 34 braços, correspondentes a cada revista regional que, em conjunto, divulgam notícias e informações pelo mundo inteiro.*

*A cada revista regional ligam-se características próprias, na sua apresentação, na sua cultura e na sua língua.*

*Para além do seu enfoque às notícias locais aditam-se as informações e temas fornecidos através da sede do Rotary International para informação e sensibilização em torno das ênfases presidenciais.*

*Nenhuma outra organização pode, de facto, orgulhar-se de ter uma rede tão vasta e diversificada de revistas, que é à dimensão da escala planetária.*



